

# CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Junho de 2008 • Ano 122 • número 6

## Dia Mundial do Meio Ambiente: 5 de junho



A natureza responde a anos de agressão e o ser humano sofre com isso. Em meio à dor, muitos procurarão as igrejas perguntando onde Deus está. Que resposta daremos? **Páginas 8 e 9**

### Reflexões sobre o dom da vida



Qual a posição oficial da Igreja Metodista a respeito de clonagem, pesquisa com células-tronco, aborto e organismos geneticamente modificados? Colégio Episcopal lança Carta Pastoral sobre Bioética.

**Páginas 4 e 5**

### Sinal de esperança



Projeto Sombra e Água Fresca realiza Encontro Nacional em Minas Gerais e capacitação no Ceará. **Página 11**

**Novas revistas de Escola Dominical chegam com novidades no projeto editorial e gráfico. **Página 15.****

#### Palavra Episcopal

##### Bases do discipulado

Sociedades, classes e bands constituem a dinâmica do discipulado wesleyano.

**Página 3**

##### Pela Seara

##### Metodista recebe homenagem

OAB reconhece luta pela igualdade racial.

**Página 7**

##### Missões

##### É verão! Na Alemanha

Missionário Levy Bastos fala do trabalho e da vida longe de casa.

**Página 10**

##### Reflexão

##### Obstáculos no caminho da inclusão

E o centenário do Credo Social Metodista.

**Página 12**

##### Testemunho

##### Dezesseis anos de bênçãos

Paulinho deixou marcas de Cristo por onde passou.

**Página 14**

##### Cultura

##### Seja sobre nós a Graça do Senhor

As pequenas compositoras metodistas.

**Página 15**

## Escândalo: água pré-paga

Já estava fechando essa edição do jornal quando recebi da assessoria de imprensa do Conselho Mundial de Igrejas uma notícia escandalosa: alguns países africanos agora têm água pré-paga. O sistema é semelhante ao dos celulares pré-pagos que conhecemos. Fontes públicas e domésticas estão recebendo um mecanismo que funciona com um cartão, que o consumidor deve carregar com determinada quantidade de créditos equivalentes a litros de água. Agora, para beber água limpa, é preciso pagar antes. Quem tiver sede, mas não tiver dinheiro - e, notem bem, estamos falando de países africanos, não da Suíça!! - provavelmente vai beber de alguma fonte de água contaminada que já matou muito bebê com menos de um ano de idade. Água na África é artigo raro. Apenas lá? Isso não nos incomoda? O que ocorre na África não faz parte do nosso mundo, não é também um pedaço da gente? É disso que trata a matéria de capa dessa edição, que nos traz mais perguntas do que respostas... pois este é o mundo em que vivemos, um mundo que se transforma muito rápido e se espanta com suas transformações.

Foi também para responder a questões muito importantes que o Colégio Episcopal lança uma nova Carta Pastoral. O tema é bioética, a ética que diz respeito à vida, *bio*. Como vamos lidar com questões complexas como transgênicos, clonagem, aborto, pesquisa com células-tronco? A Carta Pastoral sobre Bioética traz reflexões a respeito e orienta a Igreja.

Meio ambiente e Bioética. Dois temas que pedem nosso olhar. Certamente os dois textos não encerram a discussão, assim como a própria ciência

ainda está buscando caminhos e soluções... A cada dia, o avanço científico irá propor novas questões, novos dilemas, novas esperanças e novos conflitos éticos. Todos nós estamos tentando aprender com nossos acertos e erros. Por isso é tão importante que esses dois textos estejam aqui, à nossa disposição, para que possamos estudá-los e discuti-los.

Existem, no entanto, formas de aprendizado que não vêm pela leitura, nascem da vivência. Pesquisando edições antigas do Expositor Cristão, encontrei a citação de um pequeno poema de um grande teólogo, Carlos Mesters: "Diante da vida do povo sofrido, a gente não fala; só sabe calar. Esquece as idéias do povo sabido e fica humilde e começa a pensar".

Eu amo livros, são companheiros aos quais dedico menos tempo do que gostaria. Mas tenho a absoluta certeza de que nenhum livro substitui o aprendizado prático de quem trabalha na Missão Tapeporá, em Dourados; nos projetos Sombra e Água Fresca, espalhados pelo país, e no atendimento às crianças e jovens da Escola de Educação Especial O Semeador - apenas alguns exemplos de um povo sofrido que nos faz calar e pensar em nosso testemunho cristão, nesse momento em que comemoramos 100 anos de Credo Social Metodista. Também fiquei sem palavras diante do doloroso testemunho da mãe do Paulinho, vítima de um ato de violência tão difícil de compreender. Mas as palavras de nossa irmã, embora carregadas de dor, estão tão mergulhadas no Espírito Santo, que - diante da violência e da falta de sentido - ainda são capazes de transmitir amor, fé e esperança. Obrigada, Senhor!

Suzel Tunes

## Web Rádio

Como um metodista que trabalhou em rádio por 10 anos, tomo a liberdade de dar algumas sugestões ao trabalho de vocês. Graças a Deus tenho notado uma preocupação maior da igreja na questão da comunicação, interna e externa, e acredito que a web rádio espelha essa preocupação, o que também venho sugerindo há um bom tempo, pois as igrejas locais precisam ter programas de rádio, mas, tal veículo missionário tem sido negligenciado por muitos.

### Sugestões:

- Vocês poderiam divulgar a web rádio junto aos sites das igrejas locais, que poderia ser acessada através de um link, como fez, por exemplo a Catedral Metodista de Piracicaba (tenho pesquisado sobre o assunto nos sites das igrejas e poucas têm a indicação da rádio), além dos sites das Regiões;

- Menção da rádio no Expositor Cristão, nos Informativos Regionais e nos informativos das igrejas locais, divulgando-a;

- Conforme mencionado por vocês no site, a definição de uma programação e a posterior divulgação da mesma aos ouvintes, no site da igreja e através dos ouvintes, que poderiam se cadastrar para receber um clipping da rádio, semanalmente, por exemplo.

- Inserção de programas com estudos bíblicos, entrevistas, etc.

- Abrir um link para cadastramento dos ouvintes, que seriam informados da programação (conforme mencionado acima) e em relação ao período em que o mesmo está no ar (24 horas ou não), além de outras promoções da rádio, pois poderiam ocorrer sorteios de brindes, etc.

- Realizar uma pesquisa de audiência, para verificar o tipo de ouvinte (idade, cidade), os horários mais ouvidos além das preferências musicais dos mesmos.

- Divulgação de bandas e corais metodistas, através das músicas, entrevistas e sorteio de CDs.

- Sorteio de literatura metodista em geral.

Irmãos: espero ter ajudado com a nossa querida web rádio, pois acredito que tal iniciativa só tem a contribuir com a divulga-

ção da nossa igreja e, o que é mais importante, da palavra de Deus. Um abraço fraternal.

Luciano Henrique Diniz Ramires,  
Metodista de Garça, SP.

*Muito obrigada, suas sugestões são valiosas e esperamos contar sempre com sua colaboração! Algumas de suas sugestões já estão previstas no projeto da web rádio, à espera apenas da instalação de um pequeno estúdio na Sede Nacional, a partir do qual possamos transmitir entrevistas, notícias da Igreja e leituras devocionais, além, é claro, de música - sobretudo de nossas bandas e corais, pois um dos objetivos da rádio, num primeiro momento, é fazer com que os metodistas se conheçam melhor. Assim, fica aqui também o convite para que nossos irmãos e irmãs acessem o site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e ouçam a Web Rádio Metodista. Mandem suas sugestões de programação e músicas ao e-mail [webradio@metodista.org.br](mailto:webradio@metodista.org.br). Abraço fraterno!*

## Comunicado: Exame da Ordem Presbiteral

No site da Igreja Metodista ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)) foi publicado, na área "Documentos Oficiais" o *Regulamento do Programa de Complementação para ingresso como aspirante à ordem presbiteral, de portadores(as) de diploma de Bacharel em Teologia oferecido por instituição não filiada à Conet*. Este documento define os processos para que teólogos metodistas formados em instituição de ensino não vinculada a Conet, possam se apresentar à Igreja visando ingressar no período de Aspirante ao Presbiterato.

## Mudança de telefone 5ª RE

O telefone da Sede Regional da 5ª Região mudou. Anote: (17) 3353-1198 • Endereço: Rua Padre Anchieta, 229 - Vila Ercília - CEP 15.013-010 • São José do Rio Preto - SP - E-mails: [sede5re@uol.com.br](mailto:sede5re@uol.com.br); [secretaria5re@metodista.org.br](mailto:secretaria5re@metodista.org.br); [tesouraria5re@metodista.org.br](mailto:tesouraria5re@metodista.org.br)



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal  
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes  
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.  
Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTB 19311 SP)  
Estagiário de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior  
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP  
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 6813-8600 Fax: (11) 6813-8632  
home: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e-mail: [sede.nacional@metodista.org.br](mailto:sede.nacional@metodista.org.br)

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Imprensa Metodista, inscrição no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, sob o número de ordem 176.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor

Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP  
CEP 09640-000 [www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)



João Carlos Lopes,  
Bispo da 6ª Região Eclesiástica

O escritor quaker Elton Trueblood, falecido em 1994, fez a seguinte observação a respeito da igreja cristã: *“talvez a maior fraqueza da igreja cristã contemporânea é que milhões dos seus supostos membros não estão de fato envolvidos. O que é pior, esses membros não pensam que isso seja estranho. Tão logo reconhecemos a intenção de Jesus de fazer de sua igreja uma companhia militante, percebemos imediatamente que o que convencionalmente entendemos por igreja, não é suficiente. Não existe chance real de vitória para uma companhia se noventa por cento dos seus soldados estão sem treinamento e não querem se envolver. E essa é, de fato, a nossa situação”*

João Wesley disse: *“A igreja não transforma o mundo fazendo novos convertidos. Ela transforma o mundo fazendo discípulos.”* A ordem de Jesus foi *“Ide e fazei discípulos de todas as nações”* Mt 28. E o fundamento do discipulado é o fato de que *“aquele que diz estar nele, também deve andar como ele andou”* I João 2.6.

Com base no ministério terreno de Jesus, João Wesley desenvolveu um plano simples para amadurecer e equipar os metodistas do seu tempo. Esse plano refletia as seguintes convicções básicas de João Wesley a respeito do discipulado:

#### 1. Discipulado é necessário:

João Wesley escreveu: *“estou cada dia mais convencido de que o maior desejo do diabo é que em todos os lugares as pessoas sejam apenas semi-despertadas e que depois sejam abandonadas e voltem a adormecer novamente”*.

Wesley estava convencido de que as pessoas despertas pela pregação pública do evan-

gelho precisavam ser envolvidas num processo contínuo de confissão de pecados; arrependimento; prestação de contas e santificação.

2. Na dinâmica do discipulado, pequenos grupos são necessários:

Em 1743 Wesley organizou a sociedade. *“Tal sociedade é nada mais do que uma companhia de homens tendo a forma e buscando o poder da piedade, unidos a fim de orar juntos, receber a palavra de exortação e cuidar uns dos outros em amor, para que possam se ajudar mutuamente no desenvolvimento da sua salvação”*.

Discipulado era a chave para esse nível de vida em santidade. Assim Wesley criou seu tripé para o desenvolvimento da dinâmica do discipulado: a) Sociedade; b) Classes e c) Bands.

#### a) Sociedade (as multidões):

O propósito da sociedade era gerar mudança no nível do conhecimento e reunia pessoas de uma área geográfica específica. Esse grupo maior de pessoas se reunia uma vez por semana para orar, cantar, estudar a bíblia e cuidar uns dos outros em amor. Havia pouca provisão para resposta pessoal e prestação de contas. Como vimos acima, João Wesley descreveu a sociedade como *“uma companhia de pessoas tendo a forma e buscando o poder da piedade”*. Era uma reunião muito parecida com os cultos dominicais em nossas igrejas hoje.

#### b) Classes (os 12 discípulos de Jesus):

O propósito das classes era gerar mudança de comportamento. As classes refletiam a estrutura mais básica da sociedade. Cada classe era composta de 12 a 20 membros, de ambos os sexos, com variedade de idade e classe social, sob a direção de um líder treinado.

Não eram encontros para aprendizado acadêmico. Reuniam-se semanalmente, à noite, para confissão mútua dos pecados e prestação de contas para crescimento em santidade.

As classes providenciavam a estrutura para a *“inspeção das condições do rebanho”*; para

ajudar as pessoas nas suas lutas e tentações e para ajudá-las a entender melhor, em termos práticos, as mensagens que haviam ouvido nas reuniões da sociedade.

Para continuar na sociedade, era necessário pertencer a uma classe. Em 1742, numa sociedade em Londres havia 426 membros, divididos em 65 classes. Dezoito meses mais tarde, aquela mesma sociedade tinha 2.200 membros, todos envolvidos em uma classe. Toda semana cada membro da classe tinha o dever de falar aberta e honestamente a respeito da *“situação da sua alma”*.

#### c) “Bands” (semelhante aos três discípulos mais próximos de Jesus: Pedro, Tiago e João):

O propósito das *“bands”* era gerar mudança de direção, coração e posição. Uma *“band”* era composta de 4 membros, do mesmo sexo, aproximadamente da mesma idade e estado civil. Eram células voluntárias com pessoas que tinham um compromisso claro e que desejavam crescer em amor; santidade e pureza de intenção. O ambiente nas *“bands”* era de completa honestidade e franqueza.

Havia regras sobre pontualidade e ordem nos encontros. Perguntas específicas foram introduzidas para que semanalmente cada membro respondesse aberta e honestamente:

- Que pecado conheceu você cometeu desde a nossa última reunião?
- Que tentações você encontrou?
- Como você foi libertado delas?
- Você pensou, disse ou fez qualquer coisa que tem dúvida se é pecado ou não?
- Há qualquer coisa que você tem o desejo de manter em segredo?

Podemos notar que nas *“bands”* não havia espaço para fingimento. Ali havia compromisso de confidencialidade e mútua submissão. Era um *“centro de treinamento”* para futuros líderes.

#### 3. Na dinâmica do discipulado, líderes são necessários:

Num modelo como esse, a necessidade de líderes é grande. João Wesley treinou e mobilizou um grande número de

líderes. Eram homens e mulheres, barbeiros, ferreiros, padeiros, donas de casa. E a descrição da função daqueles que cuidavam das sociedades e das classes era muito simples: *“pregue; ensine; estude; viaje; reúna-se com as sociedades, classes e bands, exercite-se diariamente e alimente-se moderadamente”*.

#### 4. O alvo do discipulado é uma vida de santidade e serviço a Deus e ao próximo:

O alvo a partir do qual todo o processo deveria ser constantemente avaliado era: santidade e boa vontade - espiritualidade e serviço. Essa dinâmica produziu um novo tipo de cidadão e cidadã, num período da história da Inglaterra em que a criminalidade e toda forma de pecado público crescia vertiginosamente. Esses homens e mulheres foram instrumentos de Deus na reforma tanto da igreja como da sociedade na qual viveram.

#### Conclusão:

De acordo com a narrativa dos evangelhos, Jesus ministrou às multidões 17 vezes. Entretanto, há aproximadamente 46 menções nos evangelhos de que ele gastou seu tempo em particular com os seus discípulos. Naqueles grupos menores ele os treinou para o ministério.

*“Ide e fazer discípulos (...) Ensinando-os a guardar (obedecer)”*. Não é possível fazer discípulos e discípulas sem treinamento. E não pode haver treinamento sem prestação de conta.

#### Então:

- Façamos dos pequenos grupos uma prioridade na nossa missão de fazer discípulos e discípulas;
- Envolvamo-nos consistentemente na tarefa de treinar outros para também fazerem discípulos e discípulas;
- Lembremo-nos da nossa história e sigamos o testemunho e o exemplo daqueles e daquelas que nos antecederam nessa abençoada tarefa de fazer discípulos e discípulas;
- Renovemos nosso compromisso com o evangelismo, reconhecendo que, acima de tudo, evangelizar é fazer discípulos e discípulas.

# Reflexões sobre o dom da vida

**Colégio Episcopal lança Carta Pastoral sobre Bioética. Veja aqui a versão reduzida. O documento na íntegra já está disponível no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)**

**N**ós, bispos e bispa integrantes do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, temos acompanhado com atenção e interesse as discussões éticas que envolvem as pesquisas científicas na área de genética e reprodução humana. Como Igreja, discípulos e discípulas do Cristo Vivo, é nossa responsabilidade refletir sobre questões que tocam diretamente em aspectos profundos da vida e dignidade humanas. Por isso, queremos, por meio desta carta, compartilhar nossas reflexões e conclusões a respeito de aborto, pesquisa com células tronco, organismos geneticamente modificados e clonagem. Esperamos, assim, humildemente contribuir para que a sociedade tenha clareza e discernimento diante dos desafios que a ciência do nosso tempo impõe. É com este propósito que a Igreja Metodista afirma:

**1) A respeito do aborto** - A vida é dom de Deus. Descriminalizar (não considerar crime) o aborto é dizer que é mais fácil tratar as consequências que atuar na origem dos males. Se mulheres são donas do seu corpo e da sua vontade (e o são, segundo a Bíblia), é preciso garantir-lhes educação sexual, renda familiar justa, acesso ao controle de natalidade (não abortivo) e suporte digno ao ato maravilhoso de “dar à luz”. O aborto não pode ser resolução para a mulher que não se vê em condições de ter uma criança e criá-la. Esta atitude favorece o *status quo* de sistemas injustos que não priorizam vida digna às pessoas. Reafirmamos pronunciamento anterior transcrito a seguir: “Que o aborto seja considerado uma prática contrária à consciência cristã, pois, é uma espécie de infanticídio. Esta é uma posição clara, sabendo-se que uma nova vida inicia o curso de sua existência a partir da concepção. (...) Em conclusão a estas ligeiras considerações sobre o aborto, lembra-se, ainda, o seguinte: pressupõe-se o aborto em casos extremos, quando estiver em jogo a vida da mãe, pois, esta deve ter condições para ter mais filhos e deve, também, ter outros filhos que dependam de sua sobrevivência: a legalização do aborto não ameniza a condição de criminalidade, diante da consciência cristã. Sua legalização será a legalização do crime que constitui uma aberração, diante da lei. Além do mais sua legalização não torna o aborto moralmente bom ou útil; será necessário, na verdade, combater o aborto que se processa de um modo clandestino, mas também será preciso combatê-lo, indo às causas e motivos que sustentam sua ocorrência; na prática do aborto é inaceitável o pretexto da mãe, defendendo o direito de liberdade sobre seu corpo. A liberdade, no seu sentido pleno, implica em responsabilidade com o outro e nenhuma pessoa é, realmente, livre para praticar o mal, especialmente, com um ser indefeso, ainda em gestação” (Reflexão para a Mulher Metodista, Colégio Episcopal da Igreja Metodista, outubro de 1986, p.25). Em caso de estupro, considerando a real impotência da vítima em optar ou não pelo ato concepcivo, entende-se que o aborto pode ser considerado, desde que a gestante manifeste este desejo. Em caso de anencefalia não se considera puramente um aborto, mas muito mais uma antecipação terapêutica do parto. Sem formação do cérebro (ou encéfalo) há um corpo, mas que fatalmente morrerá após o nascimento.

**Pesquisas com células-tronco** - A Igreja entende que o assunto é complexo, mas não se exime de uma posição: não há como barrar o desenvolvimento da genética. Ela já é uma realidade e não pediu licença a nós para existir. Não somos favoráveis a pesquisa com células-tronco embrionárias por desconfiar que a ambição humana (leia-se presença do pecado) não tem fim e pode usar tal pesquisa para fins escusos, desconsiderando os propósitos de Deus. Por outro lado, o nosso país já deliberou o uso das células

para pesquisa, o que trouxe alegria a portadores de males que podem ser modificados com esta aprovação (Ex.: Parkinson, hipertensão, doenças degenerativas musculares, etc). Sendo assim a Igreja Metodista declara que o governo que aprovou tal lei seja também o maior responsável por fazer valer a bioética e seus princípios de autonomia, beneficência e justiça.

A Igreja não opta por pesquisa com embriões humanos, mas sabendo da existência dela alerta que as comissões de Ética precisam atuar com segurança e responsabilidade na avaliação destas pesquisas. Neste sentido a Igreja é atalaia fiel quando conclama o saber humano a não ultrapassar os limites do propósito de Deus para a vida humana e para o mundo. Desobedecer a Deus e comer do fruto proibido é direito de qualquer ser humano; assumir as consequências deste ato é também atitude intransferível e que não acomete só a quem desobedece, mas a todos/as quantos/as coexistam com ele/a. Decisões equivocadas custarão muito à humanidade.

**3) OGMs - Organismos Geneticamente Modificados ou Transgênicos.** Por meio da biotecnologia e engenharia genética altera-se o DNA original de sementes, que passam a ser resistentes a pragas, mais produtivas, capazes de produzir vitaminas, ou produzir resistência a certas doenças (como hepatite), etc. Este é o discurso da ciência. A Igreja entende que, apesar dos benefícios, os riscos são maiores. A própria multinacional que fez a pesquisa com a soja é quem produz e vende as sementes. E mais: os agrotóxicos que combatem pragas resistentes também são vendidos pelos mesmos. Se os OGMs trazem benefícios à agricultura também trarão, a médio e curto prazo, malefícios, como derrocada de fornecedores brasileiros de sementes convencionais; uso de agrotóxicos agressivos, com risco de contaminação do solo e das lençóis freáticos (de água) e processos alérgicos ao uso dos transgênicos. Valerá a pena tanto recurso investido nesta pesquisa, que beneficiará a poucos/as (e já ricos) e poderá ser um desastre para muitos/as? Se o governo libera o uso de transgênicos é seu dever impedir que a ciência esteja a favor da concentração de rendas ao invés de proporcionar a partilha. Relembrando o apóstolo Paulo concluímos que o choro da natureza, aguardando a restauração, será ainda maior que o por ele observado (Rm.8:19-23).

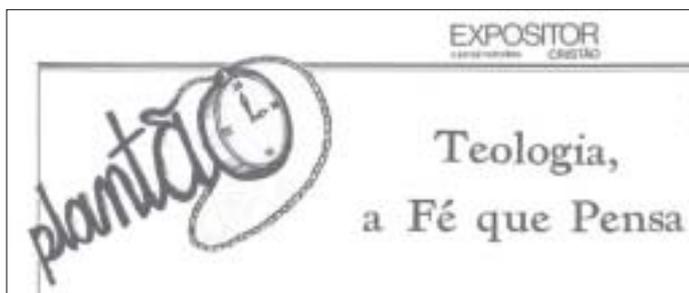
**4) Clonagem** - nome dado à reprodução assexuada da vida. Toma-se um óvulo, tira-se o seu núcleo e injeta-se o núcleo da célula de outro ser; implanta-se o óvulo no útero, que originará uma vida com características genéticas similares aqueles do código genético do núcleo doado. Ela pode ser reprodutiva ou terapêutica. No primeiro caso seria a reprodução de todo um ser vivo semelhante a outro. No segundo seria a técnica de clonar embriões em laboratórios, sendo depois distribuídos para retirar células de tecidos já desenvolvidos, para tratamento de doenças. cremos que Deus é o Senhor da Vida. Usar células para reproduzir vida ou para retirar parte de uma vida para salvar outra, é algo que se assemelha a brincar de ser Deus. É um benefício perigoso, de difícil controle e que pode aproximar-nos de um futuro de vidas sem propósitos, sem famílias, sem rumo - apenas de clones descartáveis.

São essas as reflexões que queremos deixar com nossa comunidade de fé e com a sociedade como um todo, esperando em Deus termos contribuído para o debate, tendo sempre em vista o dom maior da vida. Os bispos e a bispa da Igreja Metodista oferecem esta pastoral rogando ao Senhor que abençoe a obra de nossas mãos.

Bispo João Carlos Lopes  
Presidente do Colégio Episcopal  
Igreja Metodista

# Teologia, a Fé que Pensa

*O Expositor Cristão, há 20 anos: a comemoração de meio século da Fateo*



Se você era metodista nos anos 80 (e tinha idade suficiente para ler) é certo que o desenho junto à palavra “Plantão” lhe parecerá muito familiar... Plantão era o nome da coluna de Percival de Souza no Expositor nos anos 80. Nessa edição, de junho de 1988, o jornalista fazia uma reflexão a respeito do aniversário de 50 anos da Faculdade de Teologia de São Bernardo do Campo, criada por decisão do terceiro Concílio Geral, em 1938. Hoje, portanto, a Fateo já comemora 70 anos!

Percival de Souza reflete sobre o significado da Teologia na busca pelo conhecimento dos mistérios da vida. Reproduzimos, aqui, alguns trechos:

“Sim, é a Teologia que tem de buscar e dar sentido à vida. Mas não a Teologia do bacharelismo pedante; não a Teologia que, à semelhança do esotérico *economês*, se fecha num *teologês*, procurando dificultar e não facilitar, obscurecer e não clarear, e tentando organizar uma casta, uma elite, um olimpo inacessível aos que não puderam estudar em grego ou hebraico. Teologia.

(...)

Temos nomes diferentes. Somos pessoas diferentes. Pensamos diferente. Mas também somos pessoas escolhidas para comunicar a mensagem de Deus, com nossos dons, talentos e ministérios. Teologia.

Os seres humanos, falíveis, são profissionais da discórdia. Mas a lei do amor, proclamada por Cristo, visa fundamentalmente a unidade (Jo 17.11). Teologia.

A Palavra de Deus é estrela dos seres humanos. Ilumina a escuridão. Mostra o caminho. Teologia.

A Igreja nasceu missionária. “Ide, Ensinai...” O Reino cresce pela força da Palavra e o testemunho de amor nas obras. Teologia.

(...)

Vamos falar no púlpito. Mas vamos falar também nas ruas. Vamos falar à nossa gente, mas vamos nos misturar com o povo. Preguemos, porque a terra ainda pode dar muito fruto, a cem por um (Lc 8.8). Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Teologia.

## Percival de Souza se restabelece de cirurgia



O jornalista Percival de Souza, que tem seu nome ligado à história do Jornal Expositor Cristão, do qual foi redator por vários anos, está se recuperando de uma cirurgia da válvula mitral. Houve algumas complicações que assustaram a família, mas ele já está retornando às atividades normais. Sua irmã, Léia Alves de Souza, também jornalista e responsável pela Editora Metodista, da Umesp, conta que ele sofreu - e ainda sofre - com dores provocadas pelo cateterismo, mas está se restabelecendo. Ela agradece às orações e os vários e-mails recebidos de todo o país. “Foram estas ações que nos sustentaram especialmente ao Percival, a Yeda (esposa), as filhas Andréia e Tatiana. E sempre um motivo de alegria pra ele: os netos Julia e Murilo”, diz Léia.

Nós louvamos a Deus pela vida de Percival de Souza, servo “que maneja bem a palavra da verdade” (2Tim 2.15) e tem sido exemplo, não só para a Igreja Metodista, como para todo o Brasil, de profissional íntegro e cristão fiel.

## Edital de Convocação

### Exame para ingresso na Ordem Presbiteral 2008

O Colégio Episcopal convoca os/as candidatos/as à Ordem Presbiteral para realização de Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral de 2008, que será realizado no dia 27 de outubro, das 14h às 18h, no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional. Esta exigência contempla os artigos canônicos 26, item V, 63, item XIII e 101 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e o Regulamento do Exame da Ordem Presbiteral.

As informações complementares estarão à disposição dos/das candidatos/as no site da Área Geral da Igreja Metodista ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)), nas Comissões Ministeriais Regionais, nas Sedes Regionais e nas instituições teológicas da igreja a partir do dia 20 do corrente.

Bispo João Carlos Lopes - Presidente do Colégio Episcopal  
Bispo Adonias Pereira do Lago - Secretário do Colégio Episcopal  
São Paulo, 13 de maio de 2008.

## Um tesouro na bagagem

A Igreja Metodista Unida, dos Estados Unidos, realizou o seu Concílio Geral entre os dias 23 de abril e 2 de maio. Três brasileiros participaram do evento, como delegados (com direito a voz e sem direito a voto): a pastora Joana D'Arc, o bispo Stanley Moraes e a leiga Ana Cláudia Lyra Fernandes. E eles voltaram dos Estados Unidos com um tesouro na bagagem: uma bola de basquete que vale milhares de dólares. Mas o que tem essa bola de basquete de tão especial? Tem a solidariedade que pode salvar muitas vidas. Essa bola de basquete foi arrematada em um "leilão" para arrecadar fundos para uma campanha de prevenção à malária nos países africanos.

A malária ainda é a principal causa de mortes de crianças na África. A campanha para salvar essas crianças começou quando um colunista da revista de esportes *Sports Illustrated* desafiou seus leitores a doar dez dólares para a compra de uma rede (mosquiteiro) anti-malária. Milhares de pessoas engajaram-se na campanha. A Igreja Metodista Unida, junto com a revista, a NBA (a liga americana de basquete), a Fundação das Nações Unidas e várias outras organizações, estão, agora, levantando fundos para comprar esses mosquiteiros que, tratados com um inseticida, protegem as crianças à noite e matam os insetos que neles pousam.

No dia 25 de abril, Dia Mundial da Malária, o Bispo Thomas Bickerton desafiou os 992 delegados do Concílio Geral da Igreja Metodista Unida a doarem o dinheiro que

eles gastariam com o almoço daquele dia, para a campanha anti-malária. Este desafio levantou \$15.000 em poucos minutos. Com um resultado tão positivo, pensou-se em leiloar a bola de basquete que tinha a assinatura de todos/as os/as bispos/as da Igreja Metodista Unida. Durante o Concílio Geral, várias Conferências (Regiões) deram seus lances, e a soma de todos os lances atingiu a incrível marca de US\$430.00. O lance vencedor, \$80.000, foi dado pela Conferência de West Ohio. Todos que deram seus lances foram convidados a manter a oferta, e cada uma das Conferências que participou do leilão, recebeu uma outra bola (também assinada pelos/as bispos/as) que simboliza a Campanha.

A conferência da Virgínia fez sua oferta unida à Igreja Metodista de Moçambique e do Brasil. Por isso, essas conferências agora compartilham da bola, que fica no Brasil até o mês de julho, quando volta para a Virgínia e depois será enviada para Moçambique.

Além de prestar assistência social, educacional e teológica à África, a Igreja Metodista Unida tomou muitas outras decisões em seu Concílio Geral. Desenvolver liderança cristã, criar novas congregações, revitalizar igrejas atuais, envolver-se em questões sociais e ambientais são algumas das ações que compõem o plano de atuação da igreja para os próximos quatro anos. Os temas evangelização, justiça e inclusão tiveram presença muito forte nos grandes debates do Concílio,



O Concílio aprovou retomar parcerias mais profundas com a América Latina, recobrando um compromisso histórico que tinha deixado de ser prioritário. A delegação da América Latina, composta de aproximadamente 40 pessoas, manteve um diálogo profundo no Concílio, o que resultou na aprovação de projetos de parceria entre as Igrejas do Sul e as do Norte.

Exercer seu papel educativo e formativo é uma preocupação bastante presente. O Concílio determinou que se publique no site da Igreja ([www.umc.org](http://www.umc.org)) recursos educacionais a respeito das pesquisas com células-tronco. A resolução encoraja pastores e pastoras a usar os recursos para se informarem melhor sobre o tema e oferecer esses recursos para estudo nas igrejas locais. Essa é, também, uma preocupação do Colégio Episcopal da Igreja Metodista no Brasil, que nessa edição publica uma Carta Pastoral sobre Bioética, incentivando igrejas e pastores(as) a estudarem melhor o tema (veja na página 4).

**EDITORIA METODISTA**  
Crescendo junto com o seu conhecimento.

Lançamento

**Educação a Distância**  
uma trajetória colaborativa

Organizadores  
Luciano Sathler  
Fábio Josgrilberg  
Adriana Barros de Azevedo

Metodista  
de São Paulo

**R\$ 20,00**

167 páginas - 2008

**\*Desconto de 10%**

\*Ao entrar em contato com a Editora Metodista mencionar este anúncio para obter o desconto.

Organizadores  
**Luciano Sathler**  
**Fábio Josgrilberg**  
**Adriana B. de Azevedo**

O ensino presencial não pode continuar o mesmo e a EAD ajuda a deixar clara a necessidade de mudança. A adaptação de propostas pedagógicas já existentes é a primeira tentativa de instituições que buscam trabalhar na nova modalidade.

EXPOSITO

Mantenha-se atualizado  
sobre as notícias e a  
vida da Igreja Metodista  
em todo o Brasil.

**Assinatura**

**Individual - R\$ 35,00**

**\*Coletiva - R\$ 30,00**

\*Mínimo de 10 exemplares.

**Informações e Vendas**

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: [editora@metodista.br](mailto:editora@metodista.br)

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)

EXPOSITO

## Corações aquecidos



Foto: Luciana de Santana

No dia 17 de maio, a 3ª Região Eclesiástica realizou a Celebração do Coração Aquecido, no Ginásio de Esportes da Universidade Metodista de São Paulo. Nesse dia, foi entregue, comunitariamente, a Oferta Missionária para as regiões norte e nordeste do país. Na foto, juvenis e lideranças da igreja fazem uma oração de graças a Deus por todas as pessoas que se dispuseram a colaborar com a missão.

## Mulheres preparam-se para a missão

A Confederação das Sociedades Metodistas de Mulheres promoveu um Encontro Nacional de Capacitação para as diretorias das Federações e Secretárias Distritais. “Acolhendo Mulheres - Unindo Valores” foi o tema do Encontro que reuniu 110 pessoas na Escola de Missões em Teresópolis, com o objetivo de integrar as mulheres de todas as regiões, para trocarem experiências e conhecimentos.

O evento contou com a participação do bispo João Carlos Lopes, bispa Marisa de Freitas Ferreira Coutinho e a secretária para a Vida e Missão da Igreja Metodista Revda. Joana D’Arc Meireles. Eles conduziram o painel “Qual o papel da sociedade numa Igreja de Dons e Ministérios”.

Para as oficinas temáticas tivemos como facilitadores o professor Fernando Fernandes, com o tema “Planejamento e Organização de Eventos”; a pastora Giselda de Souza Almeida Matos, com o tema “Liderar com Prazer”, e a bispa Marisa de Freitas Ferreira Coutinho com o tema “Liderança e Gênero”.

O Bispo João Carlos Lopes fez também uma palestra com o título “Entre nós não é assim (Projeto de Moralização na Política)” e foi responsável pela Hora Celeste de sexta-feira, num momento todo especial e emocionante, quando teve a inspiração de conduzir cânticos antigos que nos trouxeram recordações muito agradáveis. A irmã Cláudia Boechat, da 1ª região, abrilhantou o Encontro com sua voz, seu teclado, sua alegria na direção dos louvores e com as devocionais inspiradoras das manhãs de sexta e de sábado. Também motivo de muita alegria foi a chegada do Revmo. Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann para o Culto de Encerramento, pois temos orado pela sua recuperação e pudemos ver que Deus vem atendendo nossas orações, pois ele já se encontra melhor.

*Confederação de Mulheres*



## Aldeia recebe atendimento odontológico

A Missão Metodista Tapeporã, da Igreja Metodista, tem a alegria de comunicar a retomada do atendimento odontológico desenvolvido em parceria com a FOL/UNIMEP - (Faculdade de Odontologia de Lins-SP da Universidade Metodista de Piracicaba-SP) e com apoio da Missão Evangélica Caiuá, FUNASA-DESEI, FUNAI e Prefeituras. Esta foi a 105ª missão deste projeto que iniciou em novembro de 1993, na Aldeia Campestre, município de Antônio João, Mato Grosso do Sul.

O período de atendimento ocorreu entre os dias 21 a 24/05/08: Dia 21 foi a chegada e instalação da clínica; nos dias 22 e 23 foram feitos os atendimentos a partir das 6h; e no dia 24 ocorreu o encerramento, nas dependências do Centro de Capacitação da Igreja Metodista, na Aldeia Bororó, próximo ao PETI e à Casa do Capitão Luciano.

A equipe foi composta de 21 pessoas, sendo: 3 da Missão Metodista Tapeporã, e 18 vindos de Lins, SP (13 acadêmicos; 1 técnico para instalação dos equipamentos; 1 professor, coordenador da equipe; 1 auxiliar para cozinha e 2 motoristas.

*Rev. Paulo da Silva Costa - Coordenador da Missão Metodista Tapeporã*

*Revda. Maria Imaculada Conceição Costa - Pastora Luciano Arevalo - Cacique da Aldeia Bororó*

## Metodista ganha prêmio na OAB



Foto: Cleusa Thezolin

O homenageado Moisés da Rocha, membro da Igreja Metodista do Ipiranga, ladeado pelos filhos Moisés da Rocha Filho (*esquerda*) e Hélder Celso Machado Rocha. Músico, pesquisador e radialista, Moisés tem se dedicado à preservação das raízes culturais afro-brasileiras.

metodista no Ipiranga, integrante do Conjunto Wesleyano e regente do Coral Resistência de Negros Evangélicos, laureado por sua participação nos meios de comunicação. Dirigentes da OAB, o representante do Governador do Estado, Dr. Luiz Antonio Guimarães Marrey, Secretário de Justiça e o Prof. Hélio Santos, este falando em nome dos homenageados, realçaram a necessidade de ações afirmativas para que a igualdade racial saia dos discursos e passe a ser uma realidade na sociedade brasileira.

*Informou: Antônio Carlos Ramozzi*

## Inclusão digital em Limeira

A Associação Metodista de Ação Social de Limeira, São Paulo, recebeu sob a forma de doação, onze microcomputadores de uma empresa local. Nas palavras do pastor local, Rev. Osvaldo, foi uma “bênção em resposta às nossas orações, uma vez que a nossa AMAS já trabalha dando apoio a cerca de 35 crianças de dois a doze anos. Ocorre que, ao completarem doze anos não tínhamos mais como apoiá-las. Agora, com os microcomputadores, a equipe de voluntários(as) já está se organizando para a criação de um Curso de Informática para crianças maiores de 12 anos, aceitando o desafio da Inclusão Digital”. É a Igreja Metodista avançando nas diferentes frentes da missão.

*Ministério de Comunicação Local*

## Que respostas daremos

*O planeta já está sinalizando um futuro de perguntas existenciais*

**E**stamos caminhando hoje, a passos largos, para um período de grandes dificuldades para toda a humanidade. O clima no nosso planeta está mudando radicalmente. A natureza repercute, de forma agressiva, aquilo que sofre. Como humanidade, provamos a Deus de forma inequívoca que não temos condições de cuidar do planeta. Ainda que existam bons movimentos e boas pessoas fazendo a sua parte para a preservação da Terra, de forma geral o que presenciamos é o caminho certo para um mundo bastante conturbado.

Como conseqüência do que temos feito à natureza, vemos a cada ano um número crescente de calamidades. Mais terremotos, maremotos, chuvas, fogo. O número de espécies que desaparecem por ano está em franco crescimento. Na cadeia alimentar, algumas das espécies extintas são de extrema importância e seu sumiço tem gerado amplas repercussões.

A Nasa prevê que em 2012 não haverá gelo no pólo norte no verão daquele hemisfério. E se todo aquele gelo derreter de fato, talvez tenhamos que, a exemplo da Holanda, construir diques no litoral, ou perderemos a famosa Av. Atlântica (entre outras praias). No Recife já há prédios cuja portaria que dava para o mar não pode mais ser usada sem que se molhem os pés - na maré alta, os joelhos.

O plano de Deus, que O incluía na condução de nossas vidas, não era esse. Se a humanidade se pautasse pelos preceitos bíblicos a situação atual seria outra. A começar pelo texto de Gênesis que, mais do que um presente, é também uma responsabilidade. *Dominaí, em Gn 1.28, não é de forma alguma algo como "sujeitai aos seus caprichos"*. Indica o domínio, mas não autoriza o uso desenfreado e irresponsável.

### Todos no mesmo barco

Outro ponto bíblico que, se seguido, nos teria colocado em melhor situação é o mais simples, e o mais importante, dos mandamentos: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo". O mundo não aprendeu esta lição e age mais ou menos como nesta estória: "Um grupo de pessoas descia um rio num pequeno barco de madeira. Um homem, sentado na frente do barco cutuca seu fundo com um canivete. Se continuar, abrirá um buraco. Um passageiro, no meio do barco vê a cena e reclama pedindo ao primeiro que pare, e este responde que aquela é sua parte do barco e que o amigo não tem nada a ver com isso". Com desamor ao próximo, movidos pela ganância e vontade do lucro, muitos fazem buracos "nas suas partes do barco" indiferentes ao fato de que todo barco afundará junto. Os outros, incluindo aí os seus



Foto: Raissa Junkler

próprios netos, não lhe interessam muito. Importa ser feliz e abastado, ainda que o custo seja o outro. O outro não lhes pesa em nada. Eu acredito que alguns, mais abastados, já estão com seus coletes salva-vidas. Quando o barco afundar ficarão na superfície enquanto muitos irão ao fundo.

Neste cenário, penso que o mais importante que a Igreja pode fazer é se preparar para o inevitável futuro que nos espera. No onze de setembro, com a queda das torres gêmeas em Nova Iorque, houve um aumento significativo da procura por respostas de Deus e as igrejas ficaram cheias

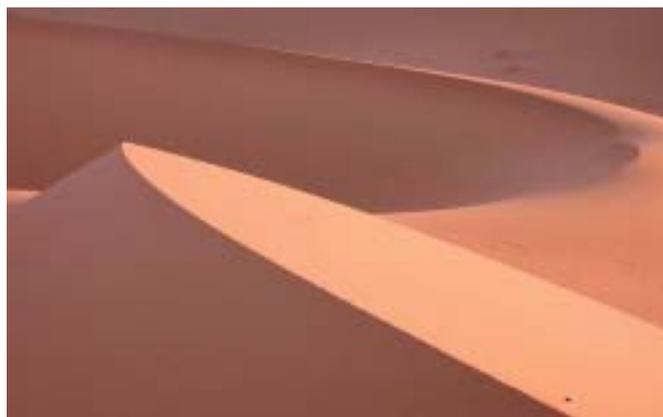
de pessoas e seus questionamentos existenciais. Acredito que haverá cada vez mais procura por respostas nas igrejas. É ali precisamente que se espera encontrar as respostas para as questões últimas da vida. Com certeza seremos assolados por perguntas do tipo "Onde está Deus?", ou "Como Deus deixou isto acontecer com minha filha/casa/vida?" ou "Porque Deus não me avisou pelos profetas?" questionando a ausência ou "indiferença" de Deus. Perguntas que, repito, serão frequentemente lançadas às portas das igrejas, aos crentes, aos fiéis. E a Igreja deve ter uma resposta clara para dar.

A teologia da moda no Brasil não dá conta de responder estas perguntas. Sua base é a de que todos os que dizimam e são fiéis ao Senhor estão de baixo de suas asas e nada lhes acontece de mal, sendo todos os males enviados ou permitidos por Deus somente para os infiéis e impuros. Apregoa com veemência uma vida de sucesso, segurança e riqueza para os servos do Senhor. Apresenta Deus como um grande guarda-chuva ou escudo protetor para tudo.

Sei de experiência própria, também dos exemplos bíblicos e dos relatos de diversos e renomados crentes nestes 2000 anos passados que Deus não se amolda nesta imagem. Ao contrário do que é dito ultimamente nesta moda, crentes passam sim por problemas, decepções, situações inesperadas, doenças e morte. E no que tange aos problemas atuais do nosso planeta, eles nos atingem e atingirão a todos. Não espere o crente fiel que, no alagamento da Av. Atlântica em 2012 - se acontecer - todos os prédios fiquem ilhados e o seu - somente o seu - fique seco. Isso pode acontecer - pois Deus é o Deus dos impossíveis - mas é muito pouco provável.

Na onda deste movimento triunfalista muitos já afundaram.

Alguns se afundaram em dívidas, pois acreditaram que dando muito no gazofilácio muito receberiam em troca, deixando ali todo seu salário num ato de pura barganha com Deus. Mas Deus não é banco nem aplicação bancária. Outros se afundaram em problemas, pois nada fizeram para resolver as questões que, acreditavam, seriam resolvidas por Deus. Deus não fica a resolver tudo o que a nós aparece. Jesus disse: "tirai a pedra". Ressuscitou Lázaro, mas os homens fizeram sua parte. Outros se afundaram na fé. Uma crise



de fé de quem acreditou naquilo que Deus não disse, ainda que alguns pastores tenham dito, e ficaram decepcionados com Deus. Mas isso é assunto para outro texto...

A Igreja Metodista precisa pensar e discutir logo a questão da suposta ausência de Deus, frente a um futuro cada vez mais perto. E a discussão, penso, deve chegar antes que os problemas cheguem. O planeta já está sinalizando um futuro cheio de perguntas existenciais. Qual resposta daremos à mãe de família que perde tudo, inclusive os filhos pequenos, inocentes, na enchente do rio que alaga toda uma cidade? E qual daremos ao filho que pergunta do pai, que foi morto em conflitos por alimento? Ou ao menino que pergunta sobre animais que não existem mais? O que lhes diremos teologicamente? Onde estava Deus? O que Ele fazia na ocasião que não protegeu os seus?

Proponho que a Igreja Metodista pense a questão. E não se trata de dizer que a resposta está neste ou naquele livro, ou documento episcopal. Isso não resolve da forma como penso. A Igreja poderia (mas acho que o certo seria "deveria") usar a escola dominical, grupos peque-

nos e outros meios mais pessoais e diretos, para levantar e discutir a questão o mais cedo. Falo em discutir porque tais perguntas - de profundo significado para os homens e mulheres em aflição - não se respondem com textos impressos. Há muitos que precisam ser ouvidos. Há muito o que falar em nossas igrejas sobre tristezas e decepções, onde infelizmente, pela moda atual, o crente não fala muito de fracassos ou incertezas e dúvidas pois pode parecer que o tal que fala não é servo fiel, pois "o servo fiel nunca duvida", dizem. Mas quantos bons servos do Senhor na Bíblia já não passaram por dúvidas e incertezas...

Fica a proposta: ouvir, explicar e discutir o tema premente: Onde está Deus? Para sermos "uma comunidade a serviço" - como prega nosso tema - precisamos formar membros que saibam - e entendam - do conhecimento necessário para responder ao povo. As perguntas virão com certeza. Precisamos estar prontos.

Pr. Roberto Rocha, da Igreja Metodista do Vidigal, Rio de Janeiro.

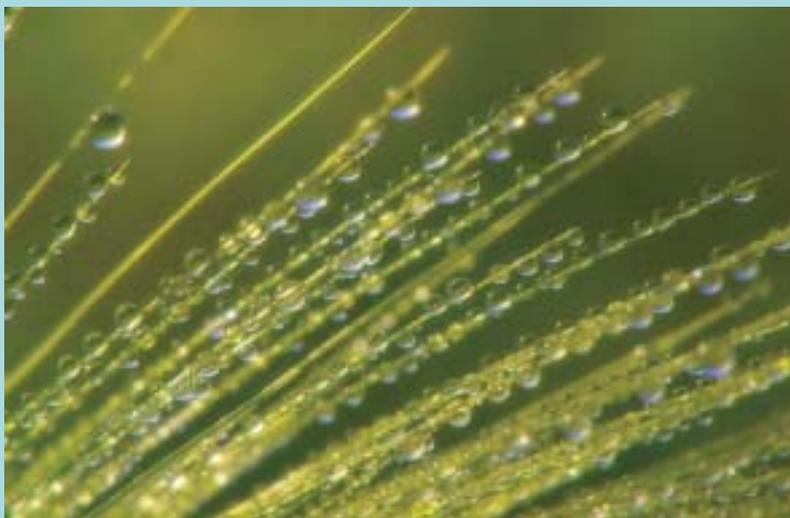
e-mail: [prrobertorocha@gmail.com](mailto:prrobertorocha@gmail.com)



## A Nova Criação

A ecologia não era assunto da moda nos tempos do teólogo John Wesley - embora os londrinos já reclamassem das lazeiras a carvão que enchiam o céu de fumaça. Contudo, a teologia wesleyana fornece pistas importantes para a abordagem dos problemas ambientais da atualidade. É o que explica o teólogo Theodore Runyon, no livro *A Nova Criação - A teologia de João Wesley hoje*.

Somos "mordomos" de Deus, dizia Wesley. Não possuímos nada. Apenas detemos a custódia de um mundo que pertence ao Criador. João Wesley acreditava que todos os elementos da natureza, mesmo os que parecem insignificantes, têm lugar legítimo na ordem estabelecida por Deus; e a humanidade é dotada de intelecto para compreender e defender esse lugar. Esse papel que nos cabe faz parte da "imagem política de Deus" que portamos como seus filhos e filhas. Segundo Wesley, a imagem política é um dos modos pelo qual a humanidade reflete o seu criador. À humanidade, como imagem política, foi dada a responsabilidade especial de ser o "canal de comunicação" entre o Criador e o resto da criação, de modo que "todas as bênçãos de Deus fluíssem por meio dela até as outras criaturas". Assim, a humanidade é a imagem de Deus na medida em que a benevolência de Deus é refletida nas ações humanas para com o resto da criação.



Ao nos compreendermos dentro do contexto do mundo natural e em relacionamento com o resto da criação, encontramos nosso lugar na família da natureza. Veja o que diz o próprio Wesley, em seu livro *A Survey of the Wisdom of God in Creation* (Uma investigação sobre a sabedoria de Deus na criação):

Ao nos identificarmos como sujeitos na filosofia natural, entramos em uma espécie de associação com as obras da natureza e nos unimos no concerto geral de seu extenso coral. Assim, ao nos inteirarmos e nos familiarizarmos com as obras da natureza, tornamo-nos como um membro da sua família, um participante das suas venturas; mas enquanto permanecermos ignorantes, seremos como forasteiros e hóspedes em terra estranha, desconhecedores e desconhecidos.

Para saber mais:

*A Nova Criação - A Teologia de João Wesley hoje*

Theodore Runyon, SBC, Editeo, 2002

*Meio Ambiente e Missão. A Responsabilidade Ecológica das Igrejas - coletânea de textos apresentados na 51ª Semana Wesleyana, realizada de 20 a 24 de maio de 2002, com organização de Clóvis Pinto de Castro. Editeo, 2003*

# Carta aos amigos e amigas do Brasil

*Saúde e Paz a todos(as) vocês!*

## O fim do inverno

Aqui em tempos de inverno é preciso aprender a conviver com dias curtos, com pouca luminosidade e com muito, muito frio mesmo. Não é sem motivo que nesta época um sem-número de pessoas aqui na Alemanha se vê acometida de depressão. Os dias de inverno são, para várias pessoas, muito tristes. Mas, estes já passaram, agora a primavera já dá seus sinais inconfundíveis: os dias são mais longos, as árvores florescem. O sol brilha vitorioso! É como se a natureza ressuscitasse. Não posso esconder minha alegria, que não é só minha. As pessoas mudam com a mudança da estação. Ficam mais sorridentes, mais dispostas a conversar. Desconfio que o bom humor dos brasileiros se explica pelo fato de termos dias ensolarados quase o ano inteiro.



## Como vai a família

Com a família Bastos tudo vai muito bem, graças a Deus! As crianças maiores (Sarah e Natan) continuam indo muito bem na escola. E isso é mérito deles, mas também da mãe. Cíntia emprende todos os dias mais de três horas explicando os exercícios de casa. Agora as crianças já fazem, paralelo àquilo que é pedido na escola alemã, tarefas que constituem o conteúdo programático do Brasil: História do Brasil, Português, Geografia, etc. A despeito de ser uma carga às vezes pesada para as crianças, não podemos deixar de fazer isto, pois quando retornarmos ao Brasil (julho de 2010) elas deverão estar aptas a dar continuidade aos estudos numa escola daí.

Gabriel (agora com quatro anos) já frequenta há mais de um ano o Jardim-de-infância. Gosta tanto que pede todos os dias para ficar mais tempo. Lamentavelmente ele não fala mais nenhuma palavra em português. Quando tenta, o faz incorretamente (rsrsr). Há pouco tempo ele queria explicar que deixou seu quarto desarrumado e acabou criando uma nova expressão: "Bagunxa". As crianças passaram a chamá-lo de Seu Bagunxa. Ele entende perfeitamente tudo que falamos com ele em português, mas só responde em alemão. Gabriel é mais do que uma criança saudável. Ele é a pessoa mais feliz do mundo. Fala e brinca o dia inteiro.

Cíntia terminou mais um curso de alemão. Não sei exatamente em que estágio ela está agora. Só sei que ela sabe mais que eu. Talvez não fale tanto quanto eu (eu sou Pastor, né!), mas conhece gramática muitíssimo melhor. De fato ela gosta muito de estudar. Está fazendo um curso de especialização à distância em plantas medicinais. E tão logo acabe este, quer fazer um outro em homeopatia. Ela está animada com a possibilidade de, quando do nosso retorno, começar uma carreira docente em alguma faculdade de farmácia.

## O trabalho missionário

Meu trabalho missionário toma agora contornos mais precisos. Já se passaram aqueles primeiros dias (meses!) de adaptação e agora já tenho mais claro onde sou mais útil e posso desenvolver meus talentos de forma mais gratificante para mim e para a Igreja da Alemanha. Uma das funções onde o intercâmbio missionário se revelou eficaz foi no exercício do ministério docente. Isto se concretizou por meio de minha estadia no Seminário metodista de Reutlingen. Por um semestre ministrei um curso de Teologia. Foi

uma experiência muito gratificante, tanto para mim, quanto para os estudantes. Ao final do curso esteve entre nós, a meu convite, o Dr. Jürgen Moltmann. Ele proferiu uma longa conferência, depois de ter sido apresentado por mim numa palestra onde destaquei a sua importância para a teologia cristã na América Latina. Neste mesmo âmbito posso mencionar os estudos bíblicos e as pregações como um espaço importantíssimo para o desempenho de meu serviço ministerial. Os alemães gostam muito da minha pregação, especialmente pelo fato de eu não me prender ao texto escrito e pregar livremente. Fico muito feliz com o retorno que as pessoas têm dado. Muitos aqui dizem que as minhas pregações são cheias de vitalidade. Para eles a explicação para isto estaria no "temperamento" dos brasileiros (rsrsr). Frequentemente tenho sido convidado a pregar em igrejas metodistas de nossa Conferência (região eclesial). É também uma ótima oportunidade de partilhar um pouco sobre a realidade brasileira e de nossa igreja.

## Nossa estadia de férias no Brasil

Em agosto do ano passado estivemos por um mês no Brasil. Nossos planos eram de tirar férias e rever os amigos(as) e parentes, mas nem tudo transcorreu como esperávamos. Pouco antes de viajarmos para o Rio, minha mãe adoeceu. Durante todo tempo em que estivemos no Brasil, ela esteve internada. Lamentavelmente veio a falecer pouco antes de nosso regresso para a Alemanha. Fiquei muito triste de não poder revê-la com saúde, mas Deus sabe de todas as coisas. Nossas vidas estão em suas mãos e Ele saberá sempre o que é melhor para nós. Hoje ela está à nossa espera, na alegria antecipada da ressurreição final. Essa é a nossa esperança, hoje e sempre!

No Brasil também lancei meu livro (*Os caminhos da salvação*). Na verdade, pensava em visitar várias instituições de ensino teológico e Igrejas, onde eu o divulgaria, mas nem sempre nossos planos coincidem com os de Deus. A despeito disso, tive a oportunidade de apresentá-lo no Bennett e na Faculdade Teológica Nazarena de Campinas.

## Perspectiva de nova ida ao Brasil

Recentemente fui convidado pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em Rudge Ramos e pelo Instituto *Mysterium* do Rio de Janeiro para mediar a ida do Dr. Jürgen Moltmann ao Brasil em outubro próximo. Ele fará conferências no Rio de Janeiro (Bennett) e em São Paulo (Umesp), as quais eu deverei traduzir. Se tudo der certo estarei mais um vez em terras brasileiras, o que muito me alegra.

## A campanha missionária 2008

Já estamos recebendo as primeiras cartas e e-mails do Brasil por causa da campanha missionária. É maravilhoso receber correspondências de todos os cantos do Brasil, nas quais as pessoas expressam sua enorme admiração por nosso trabalho e seu propósito de orarem por nós. Ontem recebemos cartas do Rio de Janeiro (IM de Botafogo) e de Manaus (IM do Mutirão). Isso nos traz muita alegria! Vou ficando por aqui. Continuem orando por nós.

*Um abraço fraterno,  
Levy, Cíntia, Natan, Sarah e Gabriel*



## Sinal de esperança

### Encontro Nacional dos Agentes dos Projetos “Sombra e Água Fresca”

Cerca de 70 pessoas participaram do encontro de avaliação do Projeto Sombra e Água Fresca (SAF), que aconteceu nos dias 11 a 13 de abril, nas dependências da Fundação Metodista, em Belo Horizonte, MG. Sob a liderança da Coordenadora Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca, Têca Greathouse, o evento contou ainda com a presença do presidente da Fundação Metodista de Ação Social e Cultural, Gordon Greathouse e de Lúcia Leiga de Oliveira.

Houve ainda a participação de lideranças dos departamentos regionais de crianças e de Secretários de Ação Social de outras regiões, além da Elci Pereira Lima - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, a Revda. Renilda Martins em representação da Secretaria para a Vida e Missão da Igreja e do Bispo João Alves Filho, designado pelo Colégio Episcopal para assessorar a área de Ação Social.



Nas Oficinas, a oportunidade de compartilhar experiências

#### Instalação do Projeto é prática missionária

Rosicler Ribeiro dos Passos acolheu os participantes com um momento de oração e fornecendo as informações iniciais. A agenda foi intensa, com a participação em palestras, dinâmicas e oficinas. Os participantes também tiveram a oportunidade de partilhar as realizações de seus projetos locais com todo o grupo. Atualmente a rede Sombra e Água Fresca conta com 41 projetos espalhados pelo país, com o sonho permanente de ter em cada igreja local esse espaço de cidadania cristã para crianças e adolescentes.

A partilha ocorreu em clima de grande alegria. O encontro encerrou com um belíssimo culto com ceia dirigido pela Revda. Renilda Martins e com participação de várias pessoas durante a celebração. A ceia foi ministrada pelo Bispo João e pela Pra. Eunice.

Para o Bispo João Alves, é necessário dar todo o apoio ao Projeto, cuja ação redundará em uma prática missionária da nossa Igreja. “Crianças que vivem no mundo da desesperança encontrarão na ação deste Projeto o sinal de esperança de um futuro embasado no amor de Deus”, afirmou o Bispo João.

Catarina Vidal



Culto de encerramento do encontro. Da esquerda para a direita, Têca (coordenadora do SAF), pastora Eunice e Bispo João Alves.

## Sombra e Água Fresca no Ceará

Realizamos o I Encontro de Capacitação do Sombra e Água Fresca no Campo Missionário do Ceará, Remne, dias 2 a 4 de maio, em Fortaleza.

Contamos com a participação de leigos e pastores representando 11 igrejas e congregações e com apoio na organização e estrutura do pastor Emanoel, Esmalite e Elisabeth, representando a Igreja Central em Fortaleza. Foi um tempo de aprendizado e convivência de grande importância para o despertar e incentivo para a implantação de mais projetos Sombra e Água Fresca na Região Missionária do Nordeste.

A Agente Nacional do Sombra e Água Fresca, Têca Greathouse, falou sobre o funcionamento e estrutura do projeto na igreja local. Foram realizadas, também, oficinas de Educação Cristã, Acompanhamento Escolar, Recreação, Captação de Recursos. Todos(as) participantes ficaram entusiasmados(as) com a proposta do projeto e algumas pessoas saíram deste encontro motivadas a implementá-lo na igreja local.

Para outras informações:

(31) 3447.0373 - projetosaf@yahoo.com.br, falar com Rosicler Rosicler R. Passos



# Obstáculos no caminho da inclusão

## *As dificuldades de acesso dos portadores de necessidades especiais à assistência médica e pedagógica*

Natan é um garoto de 17 anos que precisa de mais cuidados do que outros rapazes de sua idade. Uma deficiência neuropsicomotora dificulta sua fala e locomoção. Natan precisa de atendimento fonoaudiológico, fisioterápico, psicopedagógico, psicológico, terapia ocupacional e atendimento odontológico especializado, pois não são todos os dentistas que aceitam atender pacientes especiais, como portadores de autismo, paralisia cerebral e deficiências mentais. Mas sua mãe não tem condições de sustentar todos esses tratamentos. Natan é um dos alunos da Escola de Educação Especial *O Semeador*, que nasceu a partir de um projeto de atendimento odontológico para pacientes especiais criado pela Amas, Associação Metodista de Assistência Social, da Igreja de São Caetano, São Paulo (veja reportagem no *Expositor Cristão*, de fevereiro de 2007).

Inicialmente, *O Semeador* prestava atendimento odontológico a seus alunos nas próprias dependências da escola, graças a um convênio com a Universidade Metodista de São Paulo, que fornecia os profissionais. Nos últimos anos, passou a encaminhá-los para tratamento na própria Umesp. A universidade, localizada em São Bernardo do Campo, oferece atendimento odontológico à população e desenvolvia um projeto de extensão que previa atendimento específico a pacientes especiais. Há cerca de um ano, esse projeto foi concluído. Atualmente, o atendimento específico é feito, de forma voluntária, pela professora Érika Botelho Josgrilberg.

Como a lista de espera tornou-se mais longa, vários ex-pacientes da Umesp estão buscando consultas pelo SUS, no Hospital Heliópolis, um dos poucos hospitais públicos que mantêm atendimento especializado, ou procurando dentistas particulares que os aceitem como pacientes. Mas o atendimento particular nem sempre é de fácil acesso. A recusa no atendimento surge, muitas vezes, por preconceito e falta de informação dos profissionais. A doutora Érika explica que o atendimento a portadores de necessidades especiais não difere muito dos atendimentos de rotina de qualquer consultório dentário. Pacientes mais agressivos ou agitados podem, eventualmente, necessitar de anestesia geral. Na maioria dos casos, porém, o único requisito para tratar desses pacientes é um pouco mais de tempo e paciência.

### Necessidade de vínculo

A falta de tempo é justamente um dos fatores que dificulta o acesso de pacientes especiais ao atendimento que a Clínica de Fonoaudiologia da Umesp presta a pessoas da comunidade local.

Em geral, para ser atendido, a pessoa passa por uma triagem e entrevista com assistente social, para determinar os valores do atendimento – que não costumam passar de 10% dos valores médios de mercado. Mas esse atendimento não tem sido aberto a portadores de necessidades especiais. A professora Carla César, coordenadora do curso, explica que o atendimento a pacientes com deficiência mental, por exemplo, requer meses de contato com o profissional, para o estabelecimento de uma relação de confiança. No trabalho que é realizado por alunos que se revezam é impossível formar esse vínculo. Ainda assim, em casos de extrema necessidade, quando a família não tem mais para onde recorrer, a assistente social pode considerar a possibilidade de incluir o paciente no atendimento.

### O papel da Universidade

Paulo Bessa, Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Metodista informa que a instituição mantém vários trabalhos assistenciais, como a clínica odontológica e fonoaudiológica, que possuem vínculos com o projeto acadêmico. São atendimentos abertos a toda a comunidade. Contudo, segundo o professor Bessa, o atendimento específico a pacientes com deficiências mentais não contemplava as necessidades do projeto pedagógico da Faculdade de Odontologia e, por isso, não foi possível mantê-lo isoladamente. “Não é possível assumir responsabilidades que são do Estado”, explica. Para ele, o principal papel da Universidade é ajudar as populações a se tornarem autônomas, o que não ocorre quando se adota uma postura paternalista.

### O que a Igreja pode fazer?

Exercer pressão política sobre autoridades, buscar patrocínios públicos e empresariais, fazer trabalho voluntário. Há vários caminhos possíveis para se buscar a inclusão do deficiente. Mas, enquanto isso não acontece, a saúde de Natan e de outras crianças e jovens sofre, muitas vezes, com a falta de atendimento especializado. Quem puder ajudá-lo, oferecendo algum tratamento terapêutico voluntário ou apoio financeiro, pode entrar diretamente em contato com sua mãe, Rosemeire Cardoso de Souza pelo e-mail [rosenay2@hotmail.com](mailto:rosenay2@hotmail.com) ou [natan.cardoso@ig.com.br](mailto:natan.cardoso@ig.com.br). A Escola *O Semeador* não recebe voluntários por uma questão pedagógica: os terapeutas que trabalham lá precisam formar vínculo com os alunos e, portanto, são profissionais contratados. Uma

## Boa notícia: Deficientes visuais têm biblioteca digital

Desde outubro do ano passado, a Universidade de São Paulo oferece o serviço de Biblioteca Digital a deficientes visuais. O projeto é coordenado pela assessora pedagógica para Inclusão na Universidade Metodista, pastora Elizabete Renders e conta com a aluna de teologia Kary Janaína de Souza Sales, deficiente visual, que testa os livros digitais. Kary diz gostar muito do método Braille, mas os livros são muito volumosos e não podem ser carregados para qualquer lugar. Assim, a Biblioteca Digital é mais um recurso para a inclusão das pessoas com deficiência no espaço universitário. A aluna deixou sua casa no Mato Grosso para estudar Teologia em São Bernardo do Campo, SP, e tem proporcionado à instituição uma grande experiência de aprendizado. Atualmente, a Biblioteca conta também com trilhas sinalizadas e placas em braile, livros digitalizados e programas computadorizados para portadores de deficiência visual.

Vale lembrar: a comunidade não acadêmica também pode realizar consultas nas bibliotecas da Universidade Metodista de São Paulo às quarta-feiras das 13 às 18 horas, exclusivamente para consulta no local.

Com informações dos sites da Faculdade de Teologia e Universidade Metodista de São Paulo.



A aluna Kary Janaína de Souza Sales testa os livros digitalizados antes de serem oferecidos pela Biblioteca. Foto: Metodista/Divulgação

vez pago o salário dos funcionários, são pequenas as verbas para manutenção da escola. Por isso, a escola aceita contribuições financeiras e, também, doações de material escolar, alimentos e roupas em bom estado para o bazar. O telefone lá é (11) 4238-3100.

#### Mais informações:

Hospital Heliópolis (11) 6941-8611, ramal 449

Clínica Odontológica da Umesp: 4366-5572

Doutora Ana Paula Garcia Vedrano (professora da Umesp que participava do projeto de extensão da clínica odontológica e atende hoje em consultório particular): (11) 4368-5633.

Associação Brasileira de Odontologia para Pacientes Especiais, Abope (<http://www.abope.com.br/index.asp>) tem lista de profissionais especializados.

Clínica de Fonoaudiologia da Umesp: (11) 4366-5358.



## Inclusão social é assunto de Igreja?

### *Centenário do Credo Social Metodista suscita debates na Semana Wesleyana*

Vós sois o sal da terra: 100 anos de Credo Social Metodista - experiências e perspectivas. Esse foi o tema que a Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em São Bernardo do Campo, debateu na 57ª edição da Semana Wesleyana, entre os dias 26 e 30 de maio.

O Credo Social nasceu em 1908, no Concílio Geral da Igreja Metodista Episcopal, nos Estados Unidos, com o nome de "A Igreja e os Problemas Sociais". O texto da época dá grande ênfase às condições de trabalho. No Brasil, na década de 20, o pastor Guaracy Silveira, deputado federal pela Assembléia Constituinte de 1933, foi um dos grandes divulgadores do documento que afirmava a justiça social e a defesa do trabalhador. O Credo Social foi um documento norteador do Plano para Vida e Missão da Igreja Metodista, aprovado em 1982.

E hoje, que Credo Social pede o nosso tempo? Essa foi a preocupação central das palestras, debates e oficinas da Semana Wesleyana, baseadas na certeza de que "o cristianismo é essencialmente uma religião social, e tratar de torná-lo uma religião solitária é, na verdade, destruí-lo", como dizia o teólogo John Wesley. Wesley afirmava que o metodismo tinha a vocação histórica de "reformular a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra". Por isso, os metodistas não deveriam afastar-se do mundo, mas agir como age o fermento que leveda a massa, "levedando tudo o que os rodeia". Essa foi uma das afirmações marcantes do palestrante Aldo Fagundes que, junto com Lydia Santos (que trabalhou na Junta Geral de Ação Social da Igreja), fez um resgate histórico da atuação social da Igreja Metodista nas décadas de 60 e 70. Metodista, ex-presidente da Sociedade Bíblica do Brasil e deputado federal por quatro legislaturas, ele afirmou que o lema metodista "espalhar a santidade bíblica sobre a terra" evidencia o "invadir o mundo", e não nos "evadirmos" dele. Quando questionado sobre o pequeno número de membros da Igreja Metodista diante de outras denominações religiosas, ele foi categórico. "São as minorias que promovem mudanças".

Nas palestras da semana, problemas sociais como desemprego, violência, prostituição e crise dos alimentos vieram à tona. O Bispo Paulo Ayres, um dos palestrantes, lembrou-se de uma experiência chocante pela qual passou sua irmã, que realizava trabalho de ação social no morro Chapéu Mangueira, no Rio de Janeiro. Ela encontrou lá um menino que conhecia, portando uma metralhadora e tentou alertá-lo para o perigo de ingressar no crime. A resposta dele foi categórica: "Meu pai foi pobre a vida inteira. Se eu morrer, pelo menos morro de Nike no pé". Ayres afirmou que o tráfico de armas, o narcotráfico e a prostituição respondem, segundo pesquisas, por 61% da circulação de recursos econômicos em todo o mundo. Ou seja, 61% da economia mundial têm origem ilícita. Há, ainda, outras questões para as quais as igrejas devem acordar, como a questão agrária, indígena, a luta dos quilombolas, o racismo que ainda impede expressões culturais afro-brasileiras nos templos protestantes, a inclusão dos portadores de necessidades especiais. Para quem tem a vida de Jesus como referência de fé, esses são - desde sempre - assuntos da Igreja.



Luciana de Santana

## Paulinho: dezesseis anos de bênçãos

**E**m 1990, Deus chamou o meu marido, a mim e a nossa filha, de apenas um ano de idade, para sermos missionários em Topázio, distrito de Teófilo Otoni, Minas Gerais. Deixamos nossos familiares e partimos para anunciarmos as novas do evangelho. Deus usava grandemente nossa filhinha como porta de entrada nas casas e nas vidas daquele povo.

Em 1992, Deus nos deu mais um presente dos céus: um filho, carinhosamente chamado de Paulinho. Neste mesmo período, meu marido foi consagrado pastor da Igreja Metodista com nomeação para Astolfo Dutra, Minas Gerais. Nossos filhos são presentes do coração de Deus para nossas vidas.

Hoje falarei especialmente do Paulinho. Um menino lindo, calmo, muito tranqüilo e que, quando pequeno, tinha cabelos tão claros que era necessário assoprá-los para poder vê-los. Cresceu dentro da Igreja, nos ensinamentos de Jesus Cristo e também foi usado por Deus como uma porta aberta para a anunciação do evangelho.

De Astolfo Dutra, fomos para São Mateus, norte do Espírito Santo. Paulinho, já com dois anos de idade, amava pegar a gravata do seu pai e dizer que era um pastor. Tinha um terninho cinza, o qual usou até não servir mais, pois queria estar como o pai. Por diversas vezes ficava no altar ouvindo a palavra do Senhor.

De São Mateus fomos para Olinda, Pernambuco, no bairro Caixa D'água. Nosso menino era conhecido por todos. Seu coraçãozinho simples, puro e amoroso conquistou muitos. Ao mudarmos para Maceió, Alagoas, não foi diferente. Nossa casa aos sábados, por volta de 7 da manhã, já estava cheia de crianças procurando por ele. Novamente mudamos. Fomos para Juiz de Fora e depois para Barbacena, Minas Gerais. Nada mudou. Seu coração continuava simples e amoroso.

Agora, de volta a São Mateus, Norte do Espírito Santo, reencontrou seus amiguinhos que hoje, como ele, estão com seus 16, 17 e 21 anos. Chegamos a São Mateus no dia 11 de janeiro de 2008. Imediatamente reconquistou todos os corações que já conhecia e inúmeros outros. Nossa casa estava sempre cheia com a presença dos adolescentes e jovens. Meu coração transbordava de alegria ao ver os colchões por toda casa onde essa turma tinha o prazer de estar conosco. Éta povo que tinha assunto!!! Duas da manhã, às vezes, estavam na cozinha "abastecendo" para "papearem" mais e continuarem a conversa no outro e no outro e no outro dia.

Louvo a Deus por esses dias. As aulas começaram, mas nos finais de semana era hora de colocar a conversa em dia, pois nos dias de aula só dava para encontrar a turma à noite.

Paulinho estava muito feliz. Tinha muitos amigos super envolvidos na igreja, estava trabalhando, doando e recebendo muito amor, independente da idade. Sentava-se no chão para brincar com crianças de 3 a 6 anos e acariciava os mais idosos da igreja. Dois meses e 24 dias vividos intensamente.

No dia 4 de abril, por volta das 18 horas e 10 minutos, voltando do trabalho, na rua em que morava, faltando 15 casas para chegar, Paulinho foi abordado por um menor que, além de assaltá-lo, disparou, à queima roupa, uma bala de revólver que estoura a aorta e os pulmões, levando, naquele momento, todos os seus sonhos.

Sua morte chocou a todos. A cidade chorou junto conosco. A dor dessa perda é indescritível e a saudade é imensa. Diante de seu corpo, senti minha pequenez, minha insignificância de não poder fazer nada para reverter aquela situação. Foi a

pioir cena que vivi. A maior das dores que senti. Que estou sentindo. Naquele mesmo momento fui tomada pelo Espírito de Deus que manteve a mim, meu esposo e minha filha de pé.

Todos os dias falamos nele mas, graças a Deus, só temos lembranças boas e um testemunho de vida maravilhoso que ele nos deixou.

Ele viveu apenas 16 anos, mas foram anos de bênçãos em nossas vidas. Sua morte despertou muitos aqui em São Mateus. Muitos que estavam afastados das igrejas estão retornando, outros estão se entregando a Jesus e outros estão reafirmando seus compromissos com Deus.

Sete dias após sua morte, realizamos junto com o Conselho de Pastores de São Mateus uma passeata pela paz que, segundo a polícia militar, reuniu cerca de 2500 a 3000 pessoas debaixo de sol escaldante às 10h30 da manhã. Esse ato deu início ao movimento "Reage São Mateus" que tem como objetivo levar a todos a Palavra de Deus e de termos nesta cidade o direito à vida e de dizer não à violência.

No dia 17 de abril foram cravadas aproximadamente 80 cruces brancas em um dos pontos turísticos da cidade em memória às vítimas da violência.

Através da morte do meu filho, Deus falou para a cidade toda. Todos os habitantes de São Mateus souberam do fato através da rádio, da televisão e dos jornais. Não há quem não saiba hoje onde se encontra a Igreja Metodista e onde mora o pastor Paulo de Tarso e sua família. Durante todas essas oportunidades anunciamos o amor de Deus, a salvação de Jesus Cristo e o mover e comover do Espírito Santo do Senhor.

Não questioneei a Deus nem um momento sobre a morte do Paulinho. Quando o vi inerte naquele chão, Deus disse em meu coração que o Paulinho é só dele. Que ele me deu, que Ele o levou e que Seu nome deveria ser glorificado.

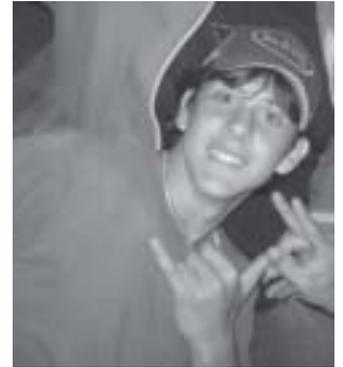
Glorifico a Deus por ter desfrutado do Seu amor e presença na vida de nossa família através do Paulinho. Meu coração sente que ele vive junto ao Pai e que, em nome de Jesus, viveremos eternamente com Deus e que nos reencontraremos na Glória.

Que essa permissão de Deus, a morte do meu filho, possa revelar a muitos que hoje é o dia de consertarmos nossas vidas com o Senhor. Que hoje é dia de salvação e que o amanhã pertence a Deus.

Nascemos para marcar a vida daqueles que passam por nós, isso faremos de forma negativa ou positiva. Graças dou ao Senhor por todas as vidas que passaram pela vida do Paulinho, pois puderam ser marcadas positivamente.

Quero agradecer o amor de Deus a nós revelado através da vida dos irmãos que têm estado presentes em nossas vidas pessoalmente através de cartas, telegramas, telefonemas, mensagens, e-mails ou em orações. Estes atos têm nos ajudado muito. Obrigada, Senhor.

*Maria Aparecida F. de M. Corrêa, mãe do Paulinho*



Cruzes plantadas num dos principais pontos turísticos de São Mateus, Espírito Santo, após mobilização popular contra a violência: "É em paz que se semeia o fruto da justiça".

## Crianças do Piauí ganham concurso

**São da Remne as vencedoras do Concurso Crianças Metodistas Compositoras.**

A música oficial da Escola Bíblica de Férias 2008, vencedora do Primeiro Concurso Crianças Metodistas Compositoras, é *Seja sobre nós a Graça do Senhor*, um testemunho de fé com o gostoso ritmo nordestino. A autoria é de Gabriela Medrado Emmerich (10 anos), Andressa de Abreu Bacellar (12 anos), Georg Roberto Emmerich (7 anos) e Gisely Maria dos Santos (10 anos), da Igreja Metodista de Teresina, Piauí, Região Missionária do Nordeste.

A coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, Elci Lima, conta que a escolha da música vencedora foi um desafio difícil e, ao mesmo tempo, delicioso: "Recebemos músicas maravilhosas, inspiradoras e com ritmos diferentes e alegres". E a decisão também teve participação infantil: do grupo de jurados composto por pessoas envolvidas com a área musical da Igreja também fizeram parte as crianças Júlia, de 10 anos, e Marina, de 8. "Os talentos expressos nas músicas que recebemos estarão disponíveis no caderno da EBF para que possamos compartilhá-las com nossas crianças nas diversas atividades", informa Elci.

A música vencedora pode ser ouvida pela Web Rádio, no site metodista ([www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)). Lá você poderá, também, fazer o download do arquivo em mp3.



## Escola Dominical de revista nova!

**As novas revistas de Escola Dominical chegaram com muitas novidades no projeto editorial e gráfico.**

As nossas crianças estudarão as cartas da Bíblia. A *Bem-te-vi* e *Bem-te-vi Jardim* estão com lições baseadas nas cartas paulinas e outras epístolas do Novo Testamento. E trazem uma bela novidade: agora a turminha dos **Aventureiros em Missão** ilustra as revistas.

A *Bem-te-vi em Voo* também fala das viagens missionárias dos apóstolos. Não perca a **história em quadinhos** da 2ª viagem missionária do apóstolo Paulo.



Revista Bem-te-vi em Voo traz história em quadinhos

Discipulado: um estilo com Graça é o tema da **Flâmula Juvenil**. Páginas coloridas e ilustrações tornam a revista mais atraente e facilitam a compreensão.

Graça e Discipulado também são os temas das revistas destinadas aos(as) jovens e adultos(as), **Cruz de Malta** e **Em Marcha**. As duas revistas também ganharam um novo projeto gráfico, confira!

Informações e vendas: Editora Ágape, telefone (19) 3452-2533, e-mail [editora@editoraagape.com.br](mailto:editora@editoraagape.com.br), site [www.editoraagape.com.br](http://www.editoraagape.com.br)



Página interna da revista Em Marcha

## Metodistas na TV

**Programa Vida e Missão, da Igreja Metodista no Rio de Janeiro, estreou no dia 10 de maio.**

O programa Vida e Missão, da Igreja Metodista na Primeira Região, estreou sábado, dia 10, às 15 horas, na emissora CNT. A princípio ele alcançará as cidades do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Cabo Frio e outras da Região dos Lagos, Campo dos Goytacazes, Niterói, Petrópolis, São Gonçalo e Volta Redonda. O programa de 30 minutos traz informações sobre trabalhos da Igreja, testemunhos e reportagens que mostram o jeito de ser metodista.

Para realizar esse projeto, foram contratados produtores de TV com experiência

no mercado, que atuarão em parceria com a equipe de trabalho composta por: Nádia Mello (jornalista), pastor Luiz Daniel Nascimento (locutor do programa radiofônico "No Cenáculo"), pastor Paulo Fernando (coordenador da Sede Regional da Igreja Metodista da I Região), pastor Ronan Boechat de Amorim (Coordenador do Conselho Editorial do Jornal Avante) e o pastor Antônio Faleiro Sobrinho, além do próprio bispo Paulo Lockmann.

Nádia Mello

## Agenda

### Junho

Dias 6 a 8 acontece o Encontro Nacional da Confederação de Mulheres, na UMESP, São Bernardo do Campo, SP.

O COGEIME está promovendo Curso de Capacitação para Candidatos(as) aos Conselhos Diretores das Instituições Metodistas de Educação. O prazo final para inscrição é dia 13. Os encontros presenciais ocorrem nos dias 20 a 22. Para saber mais e fazer sua inscrição, acesse <http://www.cogeime.org.br/>

Dia 25 de junho acontece, na Sede Nacional, um encontro de coordenadores do Projeto Minha Esperança, vinculado à Campanha de Evangelização da Igreja Metodista em 2008.

### Julho

De 5 a 10 acontece o Concílio da Igreja Metodista da Inglaterra. Oremos por nossos(as) irmãos(ãs) em suas decisões conciliares.

A Juname está chegando! O evento acontece nos dias 17 a 20. As inscrições devem ser feitas na Federação de sua região. Mais informações no site [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

O 13º Projeto Missionário Uma Semana Para Jesus da 5ª Região será na cidade de Jardim, município do Mato Grosso do Sul. Ocorre dias 11 a 19 de julho. Para saber mais entre no site <http://uma-semanaprajesus.com.br/> ou <http://3re.metodista.org.br/>

Dias 12 e 19 ocorre Uma Semana pra Jesus na 3ª Região. Neste ano o mutirão evangelístico será entre Vicente de Carvalho. Para saber mais entre em contato com Ana Maria pelo telefone/fax (11) 3277.3561, Sede Regional: (11) 5904.3000, por e-mail [semanaprajesus3re@metodista.com.br](mailto:semanaprajesus3re@metodista.com.br) ou acesse <http://3re.metodista.org.br/>

Julho pra Jesus, projeto missionário da 6ª Região, será em São João do Ivaí e São Pedro do Ivaí. O evento acontece entre os dias 13 e 19 de julho de 2008. Para saber mais entre em contato com: Esther Lopes, Maria de Lourdes Lopes, Gedvila Therezinha Lopes pelos telefones (43) 3524.2123 / Celular: (43) 99751414 E-mail: (assunto: Julho para Jesus) [famlopes@onda.com.br](mailto:famlopes@onda.com.br) e [ortoes@onda.com.br](mailto:ortoes@onda.com.br)

**AVENÇURINHOS** *O Diário da Talita*

"Meu querido diário... Segunda-feira, com sol bem forte! Ontem fui a Escola Dominical e a aula foi muito legal!"

"A professora ensinou sobre a Graça de Deus. No começo não entendi direito o que era graça, mas..."



"...ela explicou que Graça era a mesma coisa que o grande amor de Deus por todas as pessoas."

"Sabe diário, esse amor cuida muito da gente, nos ajuda a perceber quando fazemos coisas erradas... aí a gente se arrepende, e, é só pedir perdão de todo coração.  
DEUS SEMPRE NOS PERDOA!"

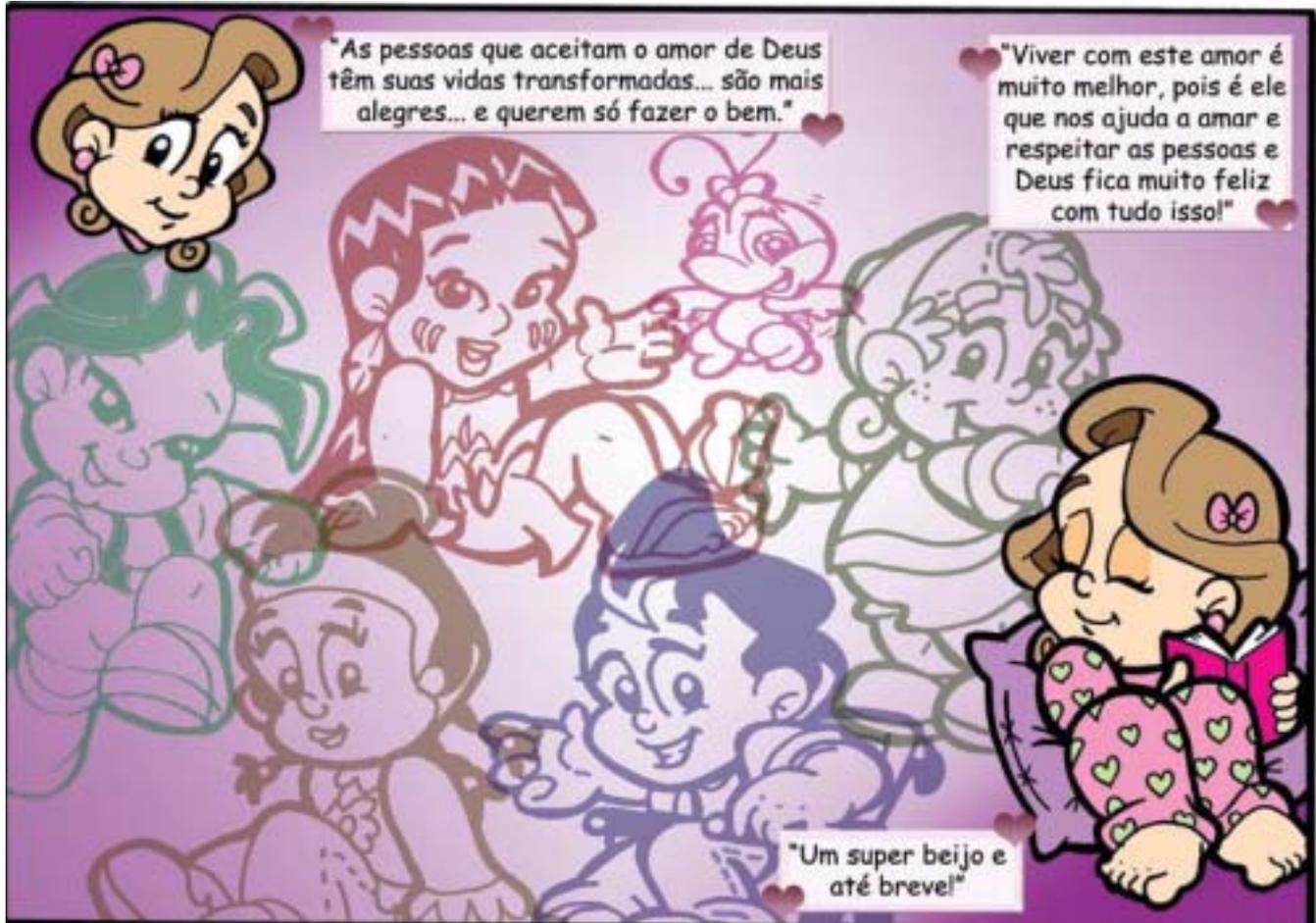


"Eu lembrei da minha amiga que me disse que seu pai não acreditava em Deus, então perguntei para a professora se Deus ainda amava o pai da minha amiga. Ela respondeu que sim, e me disse que no dia em que o pai dela aceitar esse amor Deus vai ficar muito feliz!"



"As pessoas que aceitam o amor de Deus têm suas vidas transformadas... são mais alegres... e querem só fazer o bem."

"Viver com este amor é muito melhor, pois é ele que nos ajuda a amar e respeitar as pessoas e Deus fica muito feliz com tudo isso!"



"Um super beijo e até breve!"